

## Um percurso pelas paisagens de Lasar Segall no Brasil

O presente trabalho apresenta-se como uma continuidade da pesquisa sobre o motivo da paisagem explorado por artistas que realizaram seu trabalho entre a produção considerada como a de arte moderna no Brasil. Neste momento, será tratada da obra do artista lituano, Lasar Segall (1891-1957), residente no Brasil a partir do ano de 1923. Para tanto, a análise de obras foi feita dentro dessa temática e procurou dar-se através de uma pesquisa que aborda as diversas formas de representar as paisagens brasileiras, realizadas durante a sua produção de três décadas neste país. As obras em que se faria presente a paisagem humana e natural do Brasil, aparecem datados do final dos anos 1920, em que adquirem uma diversidade maior de cores e encontram uma composição que poderia se assemelhar a formas mais “realistas”, se comparadas àquelas dos anos iniciais de sua produção artística quando residia na Europa. Diferentes destas anteriores são as de Campos de Jordão, onde retrata os campos com gados e espaços em cores escuras e pouca variação das mesmas. Esta mesma plástica é observada em suas “florestas”, pintadas nos anos 1950, onde se pode observar um significativo aumento na abstração. A pesquisa busca acercar uma discussão sobre o tema proposto acima por meio de análise das obras e dos textos do artista (considerando as condições de produção destes trabalhos), juntamente com a observação da crítica articulada por escritores da época de realização e de exposição daqueles.